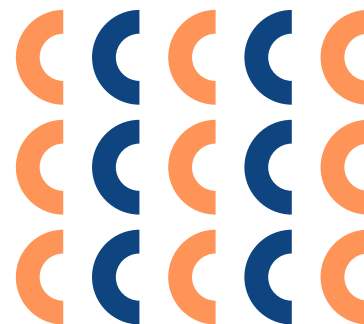




STRENNNA 2027



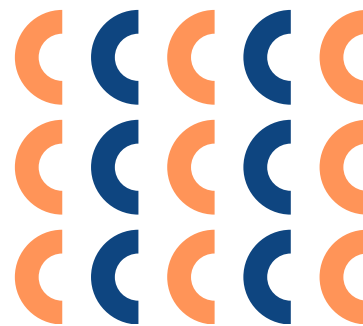
A CARIDADE APOSTÓLICA. UMA LEITURA PARA OS SALESIANOS COOPERADORES

O hino à caridade de São Paulo (1 Cor 12,31-13,13), elemento central da Strenna 2027 do Reitor-Mor para toda a Família Salesiana, torna-se hoje uma chave privilegiada para ler a vocação do Salesiano Cooperador à luz do Projeto de Vida Apostólica e no nosso contexto do 150º aniversário da Associação. Paulo afirma que, acima de todos os carismas, até os mais extraordinários, existe um caminho “mais excelente”: a caridade. Sem ela, diz o apóstolo, tudo perde consistência; sem ela, até os dons mais admiráveis se esvaziam de sentido. Esta afirmação ressoa com força na identidade salesiana, porque o PVA ensina que o coração do espírito de Dom Bosco é precisamente a caridade apostólica, essa força interior que unifica a paixão por Deus e a paixão pelos jovens (Estatuto, art. 15 §1).

Quando Paulo declara que “se não tenho caridade, nada sou”, ilumina a própria essência da vocação do Salesiano Cooperador. O PVA recorda que esta vocação é um dom do Espírito para viver o Evangelho no mundo, em comunhão e corresponsabilidade, e que a missão salesiana nasce de um amor concreto, eficaz, paciente e benévolo, como o que o apóstolo descreve. A caridade que Paulo canta não é sentimentalismo nem filantropia: é uma forma de olhar, de agir e de se relacionar que reconhece em cada pessoa a imagem de Deus e que busca o seu crescimento, a sua dignidade e a sua salvação. É exatamente a caridade que Dom Bosco viveu e ensinou, a caridade que se expressa no Sistema Preventivo, a caridade que o PVA pede a cada SC como estilo de vida, de ação e de relação.

O hino paulino descreve uma caridade que “tudo crê, tudo espera, tudo suporta”. Esta caridade é a que sustenta a missão salesiana nos ambientes mais difíceis, a que permite acompanhar os jovens mais vulneráveis, a que inspira paciência nos processos formativos, a que alimenta a comunhão nos Centros e Províncias, e a que torna possível a fidelidade em meio às crises. O PVA insiste que os SSCC são “irmãos e irmãs espirituais” que vivem a comunhão com os vínculos do espírito de Dom Bosco (Estatuto, art. 21), e que a pertença associativa é um elemento vital para sustentar a vocação (Estatuto, art. 28). Esta comunhão não é apenas estrutura: é caridade vivida, caridade organizada, caridade que se faz missão.

No contexto do 150º aniversário da Associação, este texto adquire uma força especial. Celebrar 150 anos significa reconhecer que a história dos SSCC é uma história de caridade apostólica: homens e mulheres que, em todos os continentes, fizeram do amor pastoral o seu modo de vida. Significa também assumir que o futuro da Associação depende da capacidade de viver hoje essa mesma caridade, com criatividade, com audácia, com profundidade espiritual. O Congresso Mundial SSCC foi uma oportunidade para renovar esta convicção: não basta ter estruturas, programas ou iniciativas; sem caridade, tudo se torna ruído. Com caridade, ao contrário, tudo floresce: a formação, a missão, a comunhão, a identidade, a presença na Igreja e na sociedade.



O hino conclui afirmando que “permanecem a fé, a esperança e a caridade, mas a maior de todas é a caridade”. Esta afirmação é também uma bússola para o caminho associativo. A fé sustenta a vocação; a esperança abre horizontes; mas a caridade é o que dá forma concreta à vida salesiana. É a caridade que faz do SSCC um “cooperador de Deus” (Estatuto, art. 14 §3), que inspira a missão juvenil e popular, que anima a vida familiar, que fortalece a comunhão com a Família Salesiana, que impulsiona a solidariedade económica, que sustenta a formação permanente, que permite acompanhar realidades frágeis ou isoladas.

À luz do PVA, do carisma salesiano e neste 150º aniversário, este texto de São Paulo torna-se um chamado a voltar à origem, à fonte, ao núcleo: a caridade apostólica. Uma caridade que é paciente, benévola, humilde, perseverante; uma caridade que não busca os seus próprios interesses, que não se irrita, que não leva em conta o mal; uma caridade que se alegra com a verdade e que nunca acaba. Uma caridade que, vivida em chave salesiana, se faz missão educativa, presença próxima, acompanhamento, discernimento, comunhão e serviço.

O hino à caridade é, em definitivo, o melhor comentário possível ao PVA e o melhor programa espiritual para o 150º aniversário: sem caridade, nada somos; com caridade, somos verdadeiramente Salesianos Cooperadores, herdeiros do coração de Dom Bosco e construtores de esperança para os jovens e para o mundo.



Borja Pérez Galnares SC
Coordinador Mundial